



CARTA DO RIO DE JANEIRO

FENASAMBA - A UNIÃO FAZ A FORÇA

Preocupadas com as consequências da grave crise econômica do país e de seus reflexos sobre o Carnaval brasileiro, com o cancelamento dos desfiles das escolas de samba em mais de 300 municípios, em 2017, sob o falacioso argumento dos gestores municipais e estaduais de que, com a crise, devem priorizar a saúde, a educação e a segurança, e com o anunciado corte de recursos públicos para os desfiles de 2018 no Rio de Janeiro, tanto do Grupo Especial, do Grupo de Acesso, quanto o das escolas de samba que desfilam na Intendente Magalhães, as Ligas das Escolas de Samba e demais entidades carnavalescas do Brasil, abaixo assinadas, reunidas nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2017, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), na 4ª CARNAVÁLIA/SAMBACON – 4ª FEIRA DE NEGÓCIOS DO CARNAVAL e 4º ENCONTRO NACIONAL DO SAMBA, DECIDEM fundar a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ESCOLAS DE SAMBA – FENASAMBA.

Para tanto, constituem uma COMISSÃO NACIONAL PROVISÓRIA, integrada por seis representantes das entidades signatárias, encarregada de, no prazo de 60 dias, elaborar uma proposta de Estatuto e demais atos constitutivos, formais, legais e administrativos, a ser aprovados numa Assembleia Geral Extraordinária da FENASAMBA, em data e local a ser definidos, quando será eleita a sua primeira diretoria e feito o registro formal da entidade.

As entidades e as pessoas físicas signatárias desse documento são consideradas fundadoras da Federação Nacional das Escolas de Samba – FENASAMBA

A criação da FENASAMBA é uma resposta das entidades carnavalescas de todo o país à crise que ameaça a sobrevivência dos desfiles das escolas de samba em centenas de municípios brasileiros, colocando em risco essa que é a maior manifestação cultural do povo brasileiro, e consequência natural da Articulação Nacional do Carnaval, constituída em 25 de junho de 2013, durante a Audiência Pública sobre a Cadeia Produtiva do Carnaval, em Brasília, e consolidada nas 2ª e 3ª edições da Carnavália/Sambacom – Feira de Negócios do Carnaval e Encontro Nacional do Samba, em 2015 e 2016, no Rio de Janeiro, e no I Fórum UESP, em São Paulo, em dezembro de 2016.

Entendemos que a FENASAMBA é um poderoso instrumento de mobilização dos carnavalescos e sambistas do Brasil e um canal de interlocução com a sociedade, os poderes públicos federal, estaduais e municipais e a iniciativa privada, para o debate de um conjunto de pautas que preserve os desfiles das escolas de samba em todo o país e construa uma agenda pós-crise, a médio e longo prazo, preparando nossas entidades para o futuro, passada a

tempestade que ora enfrentamos, e apontando soluções que viabilizem não só a realização dos desfiles das escolas de samba, mas garanta o oxigênio necessário para que as entidades carnavalescas sobrevivam, cresçam e se consolidem como expressão mais genuína da alma do nosso povo.

A FENASAMBA nasce com o compromisso de lutar para que o Poder Público, diante da grave situação que ora se apresenta, reconheça que a cadeia produtiva do carnaval representa uma importante oportunidade de se continuar impulsionando a geração de riqueza, emprego e renda em nosso País, com a criação e implementação de políticas públicas que viabilizem essas atividades, bem como a aprovação de legislação específica que estimule seu desenvolvimento, pois trata-se de uma manifestação genuinamente brasileira, de relevante dimensão cultural.

Mais do que isso, entendem que o poder público tem o dever e a obrigação de apoiar o Carnaval e as escolas de samba, como determina o art. 215 e seu parágrafo 1.º da Constituição Federal:

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

É nosso compromisso impedir que a crise econômica continue ferindo de morte Carnavais consolidados que estão sendo cancelados, como é o caso de Brasília, que há três anos não realiza o desfile das suas escolas de samba, ameaçados de cancelamento ou gravemente prejudicados com cortes de verba públicas, por conta da miopia política de gestores que enxergam o carnaval somente com gasto, e não reconhecendo a importante movimentação econômica local, proporcionada pelo espetáculo cultural representado pelos desfiles das escolas de samba, nem a sua inquestionável importância cultural.

A FENASAMBA assume, desde já, seu compromisso com a pauta de propostas e reivindicações, aprovada pela Articulação Nacional do Carnaval, no I Fórum UESP, em dezembro de 2016:

- Retomada das discussões para a Criação do Plano Nacional da Cadeia Produtiva do Carnaval junto ao Ministério da Cultura e demais Ministérios afins consolidando de fato uma Política Cultural de Estado, ao maior Festejo Popular do Mundo – o Carnaval Brasileiro. Constando nesta ação planejamento a médio e longo prazo, com uma relação interministerial, com a identificação de ações com metas e prazos a serem cumpridos;
- Consolidação do Programa Cadeia Produtiva do Carnaval (dentro do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC) junto a Fundação Cultural Palmares, a fim de buscar estruturar os eventos dos Carnavais do Brasil que estão em dificuldades por conta da crise econômica;
- Realização de um Diagnóstico Nacional sobre os dados do Carnaval de todo Brasil, a fim de saber a real contribuição do nosso espetáculo para a economia nacional, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Econômica Aplicada – IPEA, este que irá subsidiar o Plano Nacional de Cultura;

- Realizar uma discussão sobre os mecanismos de financiamento cultural como o novo PROCULTURA (Lei ROUANET e o Fundo Nacional de Cultura) garantindo a continuidade ao Carnaval da isenção de 100% previsto no art. 18º;
- A criação de um acento do Carnaval no Conselho Nacional de Políticas Culturais – CNPC e na Comissão Nacional de Incentivo a Cultura – CNIC, indicado pela FENASAMBA;
- Consolidar o conjunto de experiências exitosas no financiamento e na construção de políticas culturais voltadas para o carnaval em um material de boas práticas contendo estes “Cases de Sucesso”, a fim de auxiliar gestores públicos e privados do nosso segmento;

- Trabalhar a construção da Frente Parlamentar do Carnaval no Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e no Senado Federal), a fim de estabelecer um vínculo com os parlamentares para a defesa de ações, compromissos com a formulação de uma Política Cultural voltada ao nosso espetáculo.

As entidades que quiserem aderir à FENASAMBA e assinar o documento de fundação devem enviar um email para **fenasambabr@gmail.com**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

A UNIÃO FAZ A FORÇA!

NÃO DEIXE O SAMBA MORRER!

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2017

União das Escolas de Samba Paulistanas - UESP

Liga das Escolas de Samba de Florianópolis - LIESF

Liga das Escolas de Samba de Porto Alegre - LIESPA

União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo de Brasília - UNIESBE

Liga das Escolas de Samba do Grupo Especial de Vitória - LIESGE

Liga das Escolas de Samba de Uruguaiana - LIESU

Fórum das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Curitiba e Região Metropolitana

União das Escolas de Samba de Mauá - UESMA

Liga das Escolas de Samba de Guaratinguetá - LESAG

Liga das Escolas de Samba do Amapá - LIESAP

Superliga do Estado do Rio Grande do Sul – SULIRGS

Associação de Escolas de Samba e Blocos de Uberlândia – ASSOSAMBA

União Cultural das Escolas de Samba de São Bernardo do Campo – UCESBC

Liga das Ligas do Grande ABC

G.R.E.S. Acadêmicos de Venda Nova – Belo Horizonte

Kaxitu Ricardo Campos (UESP)
Juarez Gutierrez de Souza (LIESPA)
Fábio Botelho (LIESF)
Rogério Sarmiento (LIESGE)
Moacyr Oliveira Filho (UNIESBE)
Distefano Bastos (LESAG)
Alexandre Magno - Nenê (UESP)
Erni Fagundes Wollenhaupt (LIESU)
Márcio Marins de Jagun (Fórum Curitiba)
Meire Teresinha (UESMA)
José Amorim (Fórum Curitiba)
Cláudia Magno (Acadêmicos de Venda Nova)
Edinei Martins (SULIRGS)
Vicente Cruz (LIESAP)
Geomá Climantino Leite (UNIESBE)
Luciano Martins de Faria (ASSOSAMBA)
Márcia Araújo (UCESBC)
Valter Belber (Liga das Ligas)
Francisco Gonçalves – Kiko (Acadêmicos de Venda Nova)